



## **Resultados dos Investimentos**

**Plano Suplementar - Janeiro 2026**

# Contexto Econômico

## Janeiro 2026

- O início de 2026 foi marcado por maior volatilidade global, mas o Brasil se beneficiou da continuidade do fluxo para emergentes. O real se valorizou quase 5% no mês e a Bolsa avançou com cerca de US\$ 25 bilhões em entradas — montante similar ao de todo 2025. O ambiente externo mais favorável e a menor percepção de risco sustentaram o bom desempenho dos ativos locais.
- Na economia, destacou-se a retomada da desinflação. Após fechar 2025 em 4,26%, a inflação voltou a surpreender para baixo, com desaceleração dos serviços, menor inércia e impacto dos cortes de combustíveis. A projeção aponta IPCA abaixo de 3% no primeiro semestre e em torno de 3,5% no fim de 2026, com viés baixista reforçado pela valorização cambial, queda das commodities agrícolas e deflação no atacado.
- Em janeiro, o IPCA avançou 0,33% e acumulou 4,44% em 12 meses. Comunicação (0,82%) teve a maior alta, seguida de Saúde e Cuidados Pessoais (0,70%) e Transportes (0,60%). Vestuário (-0,25%) e Habitação (-0,11%) registraram leve deflação.
- Ao mesmo tempo, os dados de atividade mostram desaceleração, com mercado de trabalho enfraquecido e crescimento menor no final de 2025. Esse cenário levou o Banco Central a sinalizar o início dos cortes da Selic em março, com expectativa de redução inicial de 50 bps e corte total entre 300 e 350 bps ao longo de 2026, ainda mantendo a taxa em nível restritivo. Caso confirmado, o ciclo tende a destravar valor em juros longos, setores cíclicos e ativos sensíveis ao custo de capital.
- O COPOM, porém, decidiu manter a Selic em 15% ao ano na sua primeira reunião, citando moderação do crescimento, inflação ainda acima do centro da meta e resiliência do mercado de trabalho. O Comitê monitora os efeitos do cenário geopolítico sobre a inflação e a influência da política fiscal, enquanto o mercado segue projetando o primeiro corte ainda no primeiro trimestre.

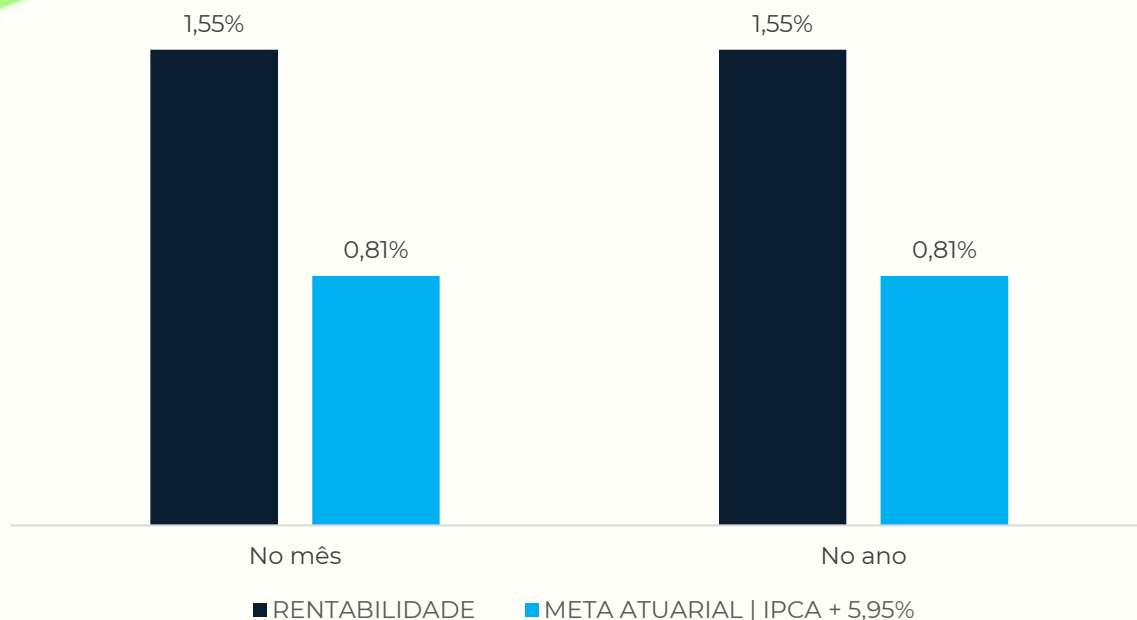
# **Plano Suplementar**

## **Financeiro**

# Rentabilidade do Plano – Janeiro 2026

Suplementar Financeiro

## Comparativo de Rentabilidade



12 Meses

14,01%

24 Meses

20,61%

36 Meses

35,05%

60 Meses

53,21%

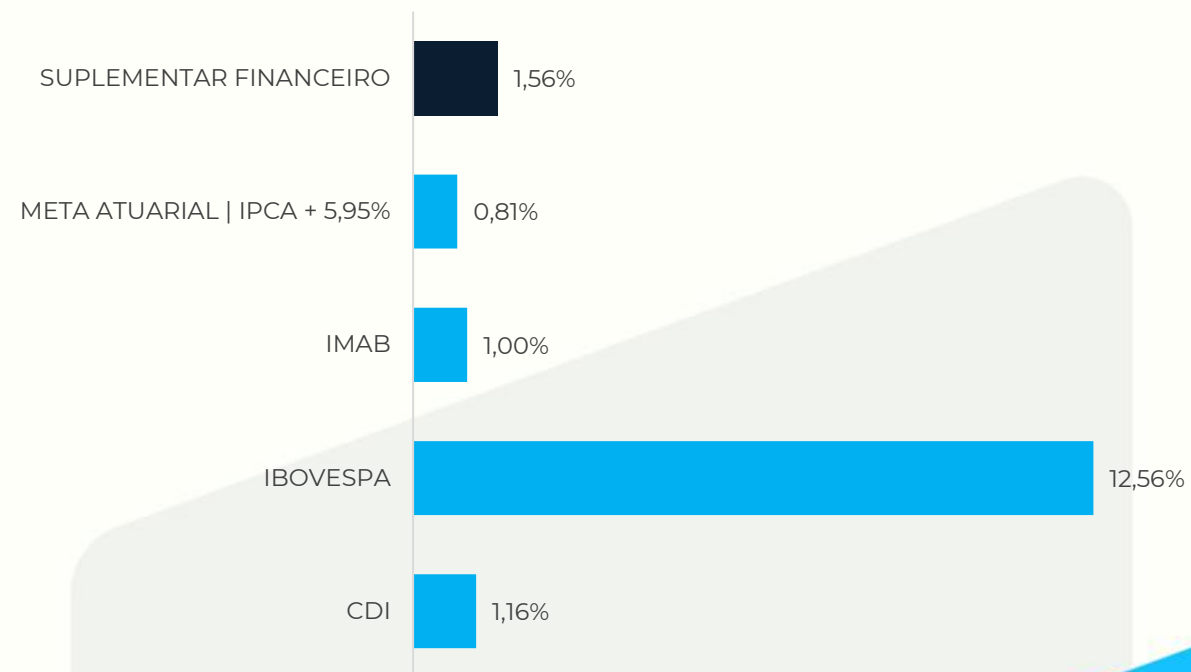
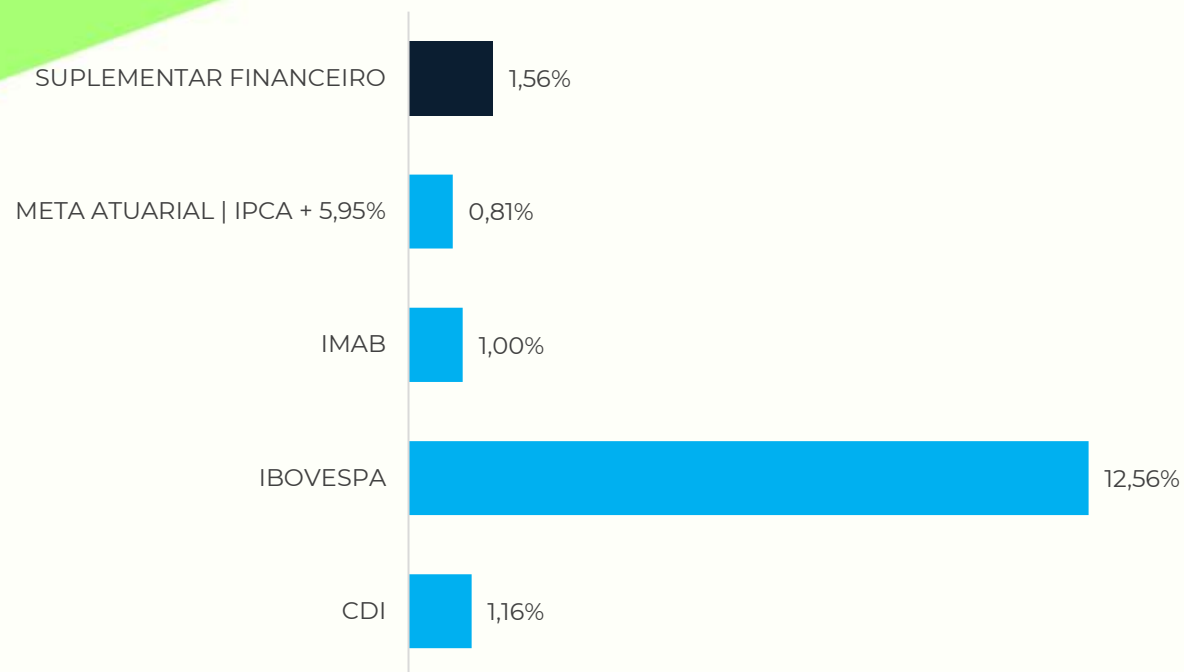
Em janeiro, o plano apresentou desempenho de 1,55% no mês e 14,01% no acumulado de 12 meses, superando seus índices de referência, de 0,81% e 10,66%, respectivamente.

# Rentabilidade de Mercado

Suplementar Financeiro

Janeiro 2026

Acumulado 2026



No mês a renda fixa contribuiu com +0,9% no resultado total seguido pela Renda Variável com +0,60%

# Composição do Plano

Suplementar Financeiro

## Alocação por Segmento

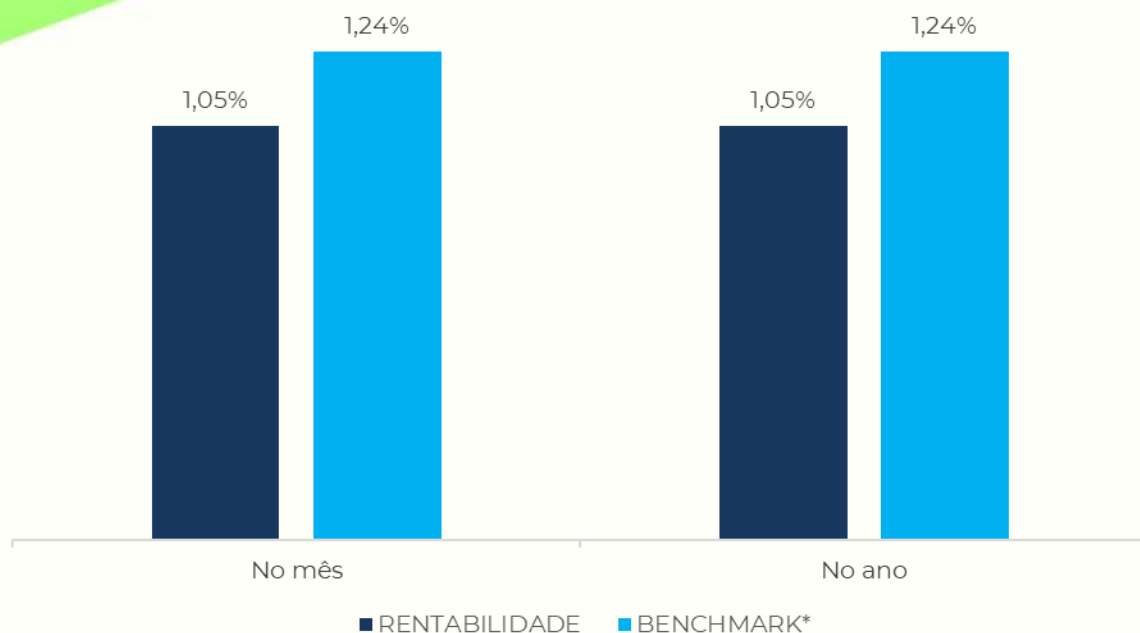
| Segmento                    | Jan   | Atual | Objetivo | Legal |
|-----------------------------|-------|-------|----------|-------|
| Renda Fixa                  | 567,1 | 90%   | 85,35%   | 100%  |
| Renda Variável              | 30,8  | 5%    | 5,80%    | 70%   |
| Estruturado                 | 0,0   | 0%    | 2,00%    | 20%   |
| Imobiliário                 | 0,0   | 0%    | 0,00%    | 20%   |
| Operações com Participantes | 29,6  | 5%    | 4,85%    | 15%   |
| Exterior                    | 0,0   | 0%    | 2,00%    | 10%   |
| Total (R\$ Milhões)         | 627,6 | 100%  | 100%     |       |



# Performance e Composição

Suplementar Financeiro

## Renda Fixa



IPCA

78,00%

CDI

16,99%

SELIC

5,01%

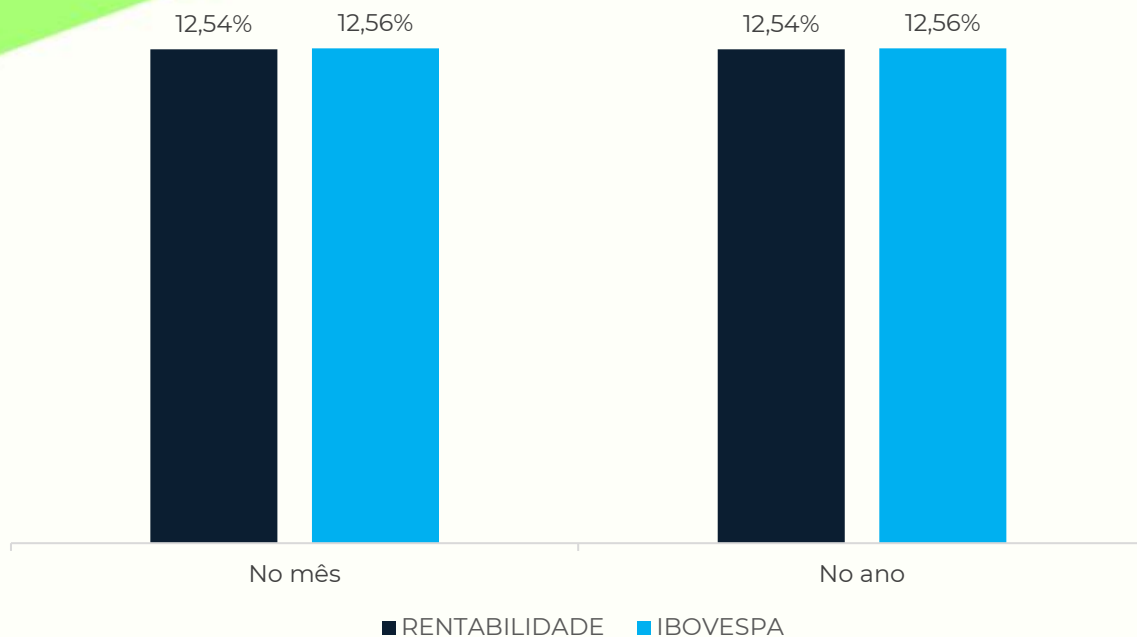
\* 60,25% (IPCA + 5,95% a.a.) + 14,05% IDA-IPCA + 19,85% + (CDI + 1% a.a.) + 5,85% CDI

O IMA-B5, composto pelas NTNBS mais curtas valorizou 1,20%. Já o IMAB apresentou pequena alta de 1,00% e o benchmark mais longo IMA -B5+ valorizou 0,84%. O IRF-M composto de títulos prefixados foi o destaque positivo com forte valorização de 1,96%. No mês o CDI rendeu +1,16%.

# Performance e Composição

Suplementar Financeiro

## Renda Variável



IBOVESPA

100%

O Ibovespa avançou 12,56%, registrando o melhor desempenho mensal desde novembro de 2020. O principal motor do rali observado em janeiro foi a forte entrada de capital estrangeiro.



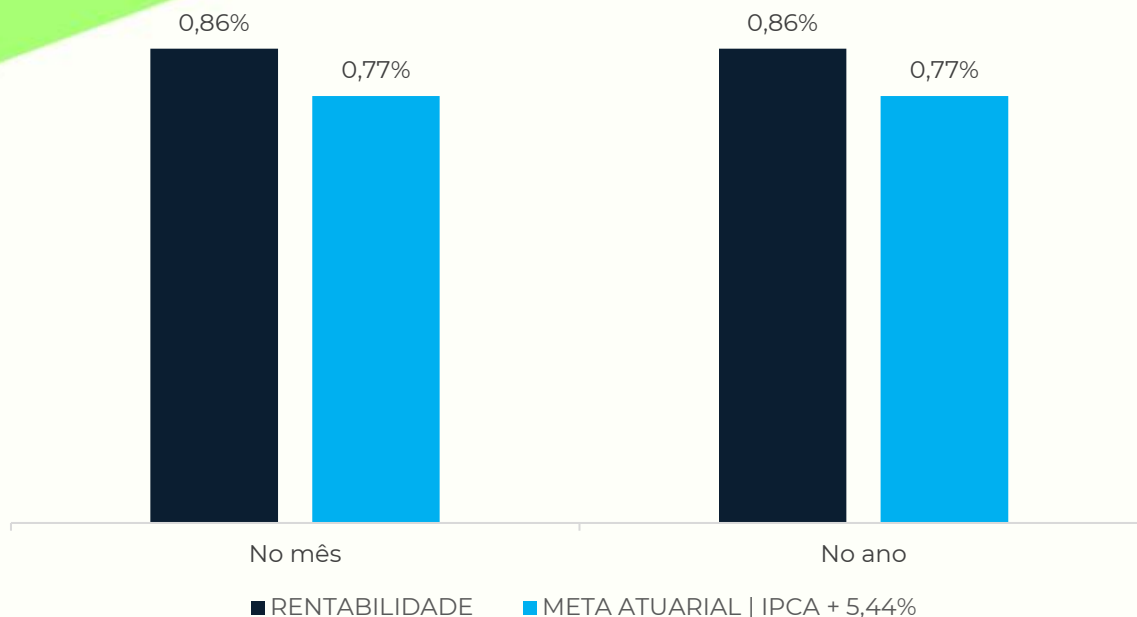
# **Plano Suplementar**

## **Vitalício**

# Rentabilidade do Plano – Janeiro 2026

Suplementar Vitalício

## Comparativo de Rentabilidade



12 Meses

11,61%

24 Meses

24,38%

36 Meses

38,91%

60 Meses

82,10%

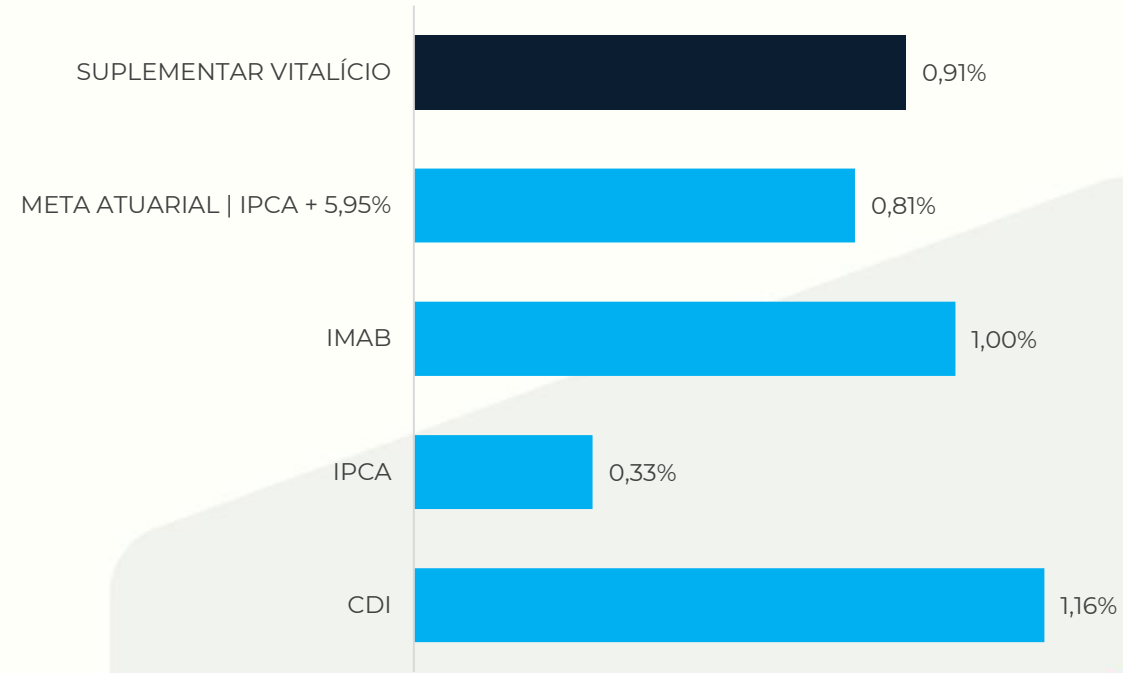
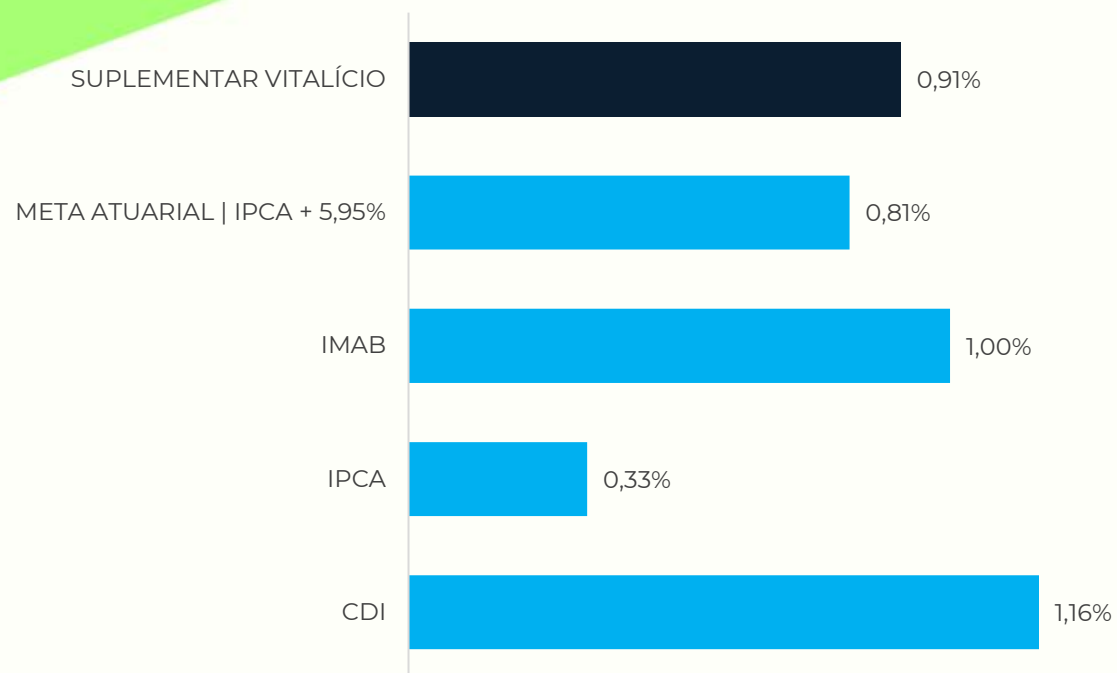
Em janeiro, o plano apresentou desempenho de 0,86% no mês e 11,28% no acumulado de 12 meses, superando seus índices de referência, de 0,77% e 10,61%, respectivamente.

# Rentabilidade de Mercado

Suplementar Vitalício

Janeiro 2026

Acumulado 2026



A renda fixa contribuiu com +1% no resultado total seguido pela Renda Variável com +0,70%

# Composição do Plano

Suplementar Vitalício

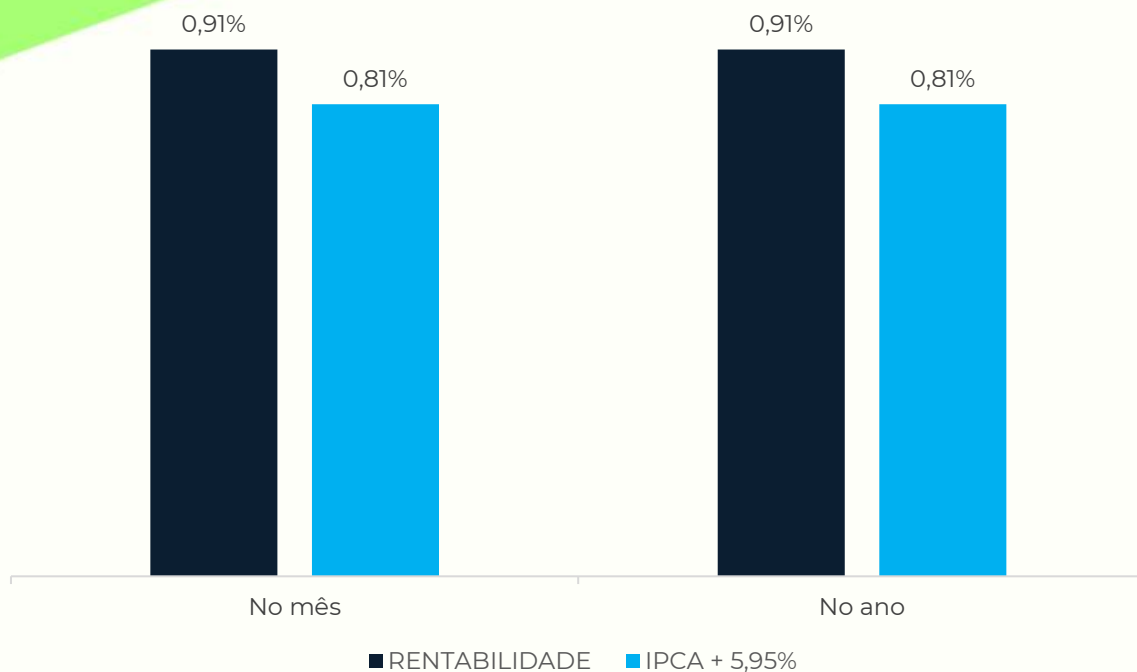
## Alocação por Segmento

| Segmento                    | Jan  | Atual | Objetivo | Legal |
|-----------------------------|------|-------|----------|-------|
| Renda Fixa                  | 49,8 | 100%  | 100,00%  | 100%  |
| Renda Variável              | 0,0  | 0%    | 0,00%    | 70%   |
| Estruturado                 | 0,0  | 0%    | 0,00%    | 20%   |
| Imobiliário                 | 0,0  | 0%    | 0,00%    | 20%   |
| Operações com Participantes | 0,0  | 0%    | 0,00%    | 15%   |
| Exterior                    | 0,0  | 0%    | 0,00%    | 10%   |
| Total (R\$ Milhões)         | 49,8 | 100%  | 100%     |       |

# Performance e Composição

Suplementar Vitalício

## Renda Fixa



IPCA

89,04%

CDI

5,78%

SELIC

5,18%

No mês o destaque positivo foi



**Dúvidas?**

**(31) 3516-7300**

**[fundambras@angloamerican.com](mailto:fundambras@angloamerican.com)**